

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA DIETA DE PRÉ-ESCOLARES EM CRECHES PÚBLICAS E FILANTRÓPICAS DE MANAUS-AM.

Maríndia G. Dutra⁽¹⁾; Maria de Lourdes C. F. Rodrigues⁽²⁾; Lucia K. O Yuyama⁽³⁾; Jaime P. L. Aguiar⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista CNPq/INPA; ⁽²⁾Orientadora/Pesquisadora CPCS/INPA; ⁽³⁾Co-Orientadora/Pesquisadora CPCS/INPA;

⁽⁴⁾ Pesquisador CPCS/INPA

A avaliação dietética é um dos parâmetros que possibilita a identificação de grupos populacionais de alto risco e conseqüentemente a elaboração de programas de intervenção nutricional. O consumo inadequado em quantidade e qualidade dos alimentos normalmente é influenciado pela disponibilidade de alimentos e por aspectos sociais, culturais, econômicos e capacidade de utilização dos nutrientes pelo organismo nos quais podem comprometer o estado nutricional. As demandas de calorias e nutrientes são maiores nos grupos biologicamente vulneráveis, dentre eles os pré-escolares (FAO/OMS, 1998). O Brasil passa por uma transição nutricional onde observa-se que além das doenças carenciais existe a ascensão da obesidade e das diversas enfermidades que se associam a essa condição (Dutra de Oliveira *et al*; 1996). Nesse contexto, a utilização da avaliação dietética, é um importante instrumento para se investigar o perfil dietético de um determinado grupo populacional. No Amazonas, Yuyama *et al.* (1999), tem demonstrado que a dieta de pré-escolares apresenta déficit energético e inclusive de elementos minerais. Considerando que a alimentação oferecida em creches representa a cobertura de grande parte dos requerimentos protéico-energético de pré-escolares, objetivou-se avaliar a dieta oferecida à pré-escolares em Instituições Educacionais. O estudo foi realizado na creche Balbina Mestrinho (C.B.M.) e na Casa da Criança (C.C.) onde avaliou-se a dieta (Desjejum, Almoço e Lanche) oferecida aos pré-escolares (n= 322), na faixa etária de 2 -7 anos, de segunda a sexta feira. Paralelamente procedeu-se a coleta das amostras das refeições servidas (porção em duplica) em saco plástico previamente pesado e identificado para as análises química, de acordo com as recomendações da (AOAC, 1995). Foi utilizado o programa Software Virtual Nutri (FSP/USP) para avaliação de calorias e nutrientes das dietas servidas nas duas Instituições. A adequação nutricional foi realizado de acordo com as recomendações da National Academy of Sciences/ National Research Council (NAS/NRC 1989).

A adequação de proteína da dieta da Casa da Criança esteve acima do recomendado e valores limítrofes foram verificados na dieta da creche Balbina Mestrinho especificamente para a faixa etária de 4 -6 anos (Tabela1). Além disso, o aporte calórico apresentou valores abaixo do preconizado pelo NAS/NRC (1989), não atingindo os 2/3 da recomendação para

as crianças estudadas. A deficiência de calorias na alimentação, representa um grave problema nutricional, pois se a adequação calórica for baixa, outros nutrientes, como por exemplo as proteínas, poderão em parte serem utilizadas como fonte de energia, desviando assim a sua função plástica. Apesar da variação dos alimentos (Figura 1), há necessidade de adequação da alimentação de forma a contemplar as necessidades nutricionais das crianças. A adequação para o consumo de Na foi superior a 100% nas duas instituições, o que nos deporta para um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil, a hipertensão arterial, uma vez que o consumo exagerado de Na poderá predispor essas crianças a serem futuros hipertensos. Os demais elementos (Ca, K e Fe) apresentaram adequação inferior a 50% para as duas instituições, o que nos alerta a mencionar a importância desses elementos no crescimento e desenvolvimento dos pré-escolares, assim como no estado nutricional dos mesmos. Todos os macronutrientes apresentaram-se em desequilíbrio, com exceção dos lipídeos cuja distribuição calórica foi praticamente compatível com o recomendado (Tabela 2). De acordo com a análise química da porção em duplicata da alimentação servida na creche Balbina Mestrinho verificou-se que o maior aporte calórico provém do almoço, sendo a segunda maior contribuição proveniente do lanche, o que representa uma discreta inadequação em relação ao consumo diário, uma vez que preferencialmente deveria concentrar-se no desjejum. Confrontado os dados da Tabela 1 e Tabela 4, foi possível identificar que os resultados para os teores de proteína e lipídeos apresentaram-se próximos, para ambas as análises (tabelados e Analisados), entretanto para os teores de glicídeos, observou-se uma diferença de valores (Tabelas 1 e 4), demonstrando a necessidade da quantificação da fibra alimentar. Conclui-se que as dietas oferecidas em ambas as creches, necessitam de uma melhor supervisão no sentido de equilibrar os nutrientes e conseqüentemente propiciar uma adequação da dieta para melhorar as condições nutricionais.

Dutra de Oliveira, J. E. ; Cunha, S. F. C. ; Marchini, J. S. A. 1996. *Carências Nutricionais*. São Paulo: Savier: 90 –110.

FAO/ OMS. 1998. *Elementos traço na nutrição e saúde humana*: 30 – 34.

Yuyama, L. K. O. ; Aguiar, J. P. L. ; Macedo, S. H. M. ; Yonekura, L. ; Nagahama, D.; Alencar, F. H. 1998. Perfil nutricional de pré-escolares do município de Nhamundá, AM. In: *XVI Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Rio de Janeiro: Anais...

National Academy of Sciences/ National Research Council. 1989. *Recommended dietary allowances*. 10 ed. Washington. 284.

Philippi, T. S. ; Szarfarc, C. S. ; Latterza, R. A. *Virtual Nutri, Sistema de Análise Nutricional*.
Versão 1.0 Windows, 1996.

TABELA 1. Composição química e percentual das dietas oferecidas aos pré-escolares na creche Balbina Mestrinho e Casa da Criança, Manaus-AM.

Calorias Nutrientes	Concentração Média (B.M.)	Concentração Média (C.C.)	RDA(1989)		% Adequação(B.M.)		% Adequação(C.C.)	
			1-3	4-6	1-3	4-6	1-3	4-6
Calorias(Cal)	605,53	590,20	1300	1800	46	34	45,4	32,7
PTN (g)	23,61	27,25	16	24	147	98,3	170,3	113,5
LIP (g)	18,04	15,44						
CHO (g)	79,65	82,22						
Ca (mg)	356,70	287,77	800	800	44,58	44,58	36	36
Fe (mg)	4,10	2,8	10	10	41	41	28	28
Na (mg)	676,22	339,9	225	300	300,5	225	151	113,3
K (mg)	548,06	721	1000	1400	54,8	39	72	51,5

LIP: lipídeos PTN: proteínas CHO: carboidratos

TABELA 2. Distribuição calórica dos macronutrientes das dietas oferecidas na creche Balbina Mestrinho e Casa da Criança, Manaus, AM.

Calorias e Nutrientes	Concentração média (Balbina Mestrinho)	Concentração média (Casa da Criança)	Recomendação do VCT (%)
PTN (g)	16,4%	18,88%	10 - 12
GLIC (g)	55,39%	57%	60 - 73
LIP (g)	28,18%	24%	20 - 25

TABELA 3. Composição centesimal das dietas oferecidas aos pré-escolares da creche Balbina Mestrinho, segundo análise Laboratorial, Manaus, AM.

Refeições	Umid. %	Proteína %	Lipídeos %	Cinzas %	Nifext % *	Calorias %
Desjejum	72	3.3	1.6	0.80	22.5	118
Almoço	78	3.4	1.8	0.81	16	93
Lanche	77	2.5	0.80	0.63	21.4	103

* Não considerando a fração fibra

TABELA 4. Composição centesimal média do consumo diário das refeições oferecidas na creche Balbina Mestrinho, Manaus, AM.

Refeições	Qtd.(g)	Umid.%	Proteínas%	Lipídeos%	Cinzas%	Nifext% *	Calorias%
Desjejum	121	87	4	2	1	27	143
Almoço	455	355	15	8	3,7	73	423
Lanche	153	114	4	1,2	1	33	157
Dieta Total	729,5	557	23	11	6	133	724

* Não considerando a fração fibra

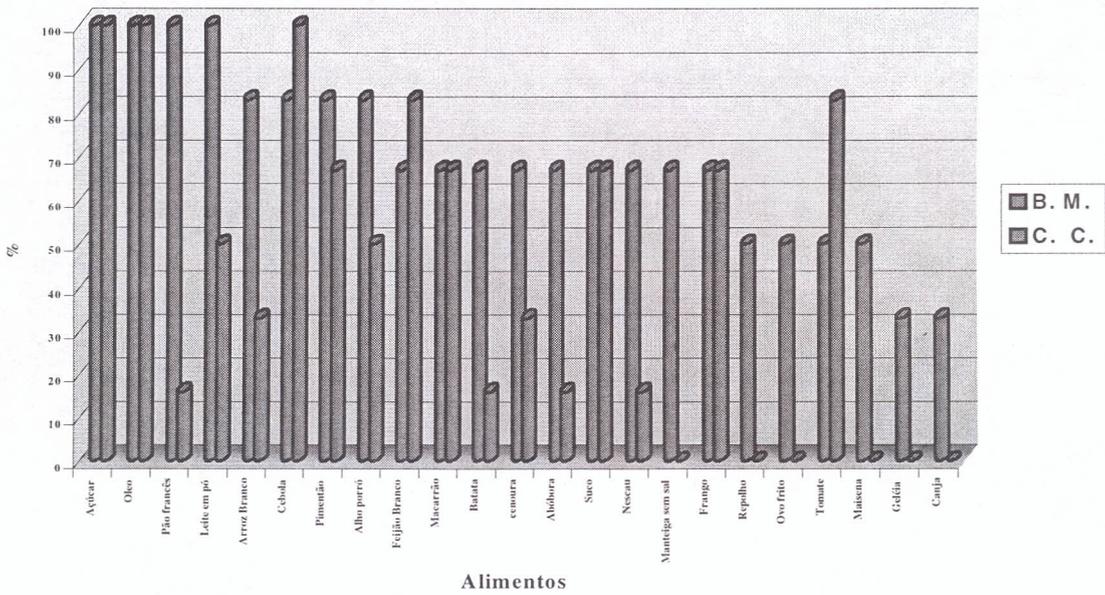


Figura 1. Alimentos frequentemente consumidos pelos pré-escolares.